

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 30/12/2024 a 02/01/2025

|  | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual | Varição anual | Varição semanal |         |        |
|--|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|---------|--------|
| <b>Preços ao produtor*</b>                           |          |          |                 |              |               |                 |         |        |
| Paraná   | R\$/60kg | 66,37    | 73,64           | 74,50        | 12,25%        | 1,17%           |         |        |
| Rio Grande do Sul                                    | R\$/60kg | 63,77    | 64,81           | 65,02        | 1,96%         | 0,32%           |         |        |
| Santa Catarina                                       | R\$/60kg | 65,69    | 69,00           | 69,00        | 5,04%         | 0,00%           |         |        |
| <b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b> |          |          |                 |              |               |                 |         |        |
| Paraná   | R\$/50Kg | 136,30   | 172,20          | 163,80       | 20,18%        | -4,88%          |         |        |
| São Paulo  | R\$/50Kg | 185,50   | 179,90          | 179,95       | -2,99%        | 0,03%           |         |        |
| <b>Cotações internacionais</b>                       |          |          |                 |              |               |                 |         |        |
| Argentina (1)  | US\$/t   | 235,00   | 226,00          | 222,75       | -5,21%        | -1,44%          |         |        |
| Estados Unidos (2)                                   | US\$/t   | 288,76   | 250,17          | 251,49       | -12,91%       | 0,53%           |         |        |
| <b>Paridades de importação**</b>                     |          |          |                 |              |               |                 |         |        |
| Argentina (1)  | PR       | US\$/t   | 251,14          | 246,64       | 243,72        | R\$ 1.507,82    | -2,96%  | -1,19% |
|  | RS       | US\$/t   | 234,83          | 231,08       | 228,33        | R\$ 1.412,61    | -2,77%  | -1,19% |
| Estados Unidos (2)                                   | PR       | US\$/t   | 365,49          | 317,11       | 318,46        | R\$ 1.970,25    | -12,87% | 0,43%  |
|  | RS       | US\$/t   | 342,87          | 297,66       | 298,95        | R\$ 1.849,54    | -12,81% | 0,43%  |
| <b>Indicadores</b>                                   |          |          |                 |              |               |                 |         |        |
| Dólar  | R\$/US\$ | 4,9048   | 6,1692          | 6,1868       | 26,14%        | 0,28%           |         |        |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;  
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);  
\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

A última semana do ano foi semelhante à anterior: baixa liquidez, com moinhos ainda em recesso e compras apenas pontuais. Tendência que deve perdurar até meados de janeiro/25. Com dólar valorizado, foram reportadas exportações via Rio Grande de mais de 200 mil toneladas apenas nos 15 primeiros dias de dezembro. No mesmo período o Brasil importou 432,5 mil toneladas de trigo. Nas próximas semanas as atenções devem estar voltadas para a safra e aquisições da safra de verão, quando deverão ser comercializados o trigo para abrir espaço nos armazéns.

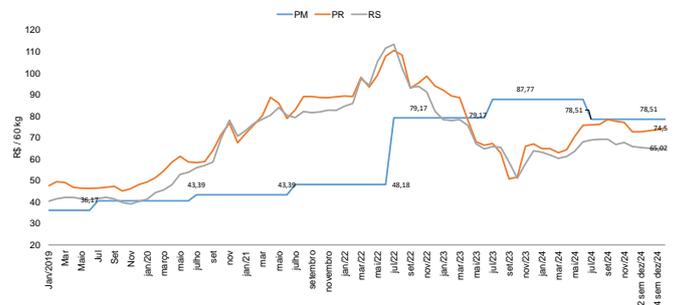
Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 74,50/sc de 60 kg, apresentando valorização semanal de 1,17%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 65,02 /sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,32%.

Na Argentina, a colheita atingiu 96% da área projetada em 6,3 milhões de hectares e produção estimada em 18,6 milhões de toneladas. O saldo exportável deve ser 70% superior ao da safra passada, chegando a 12 milhões de toneladas.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**A semana de ano novo seguiu sem alterações no mercado doméstico. Com os moinhos em recesso, as compras devem voltar a ocorrer nas próximas semanas, à medida em que forem chegando produtos da safra de verão nos armazéns e que os produtores precisem vender o trigo armazenado.**

**GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR**



**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, a perspectiva de menor oferta global, o bom desempenho nas exportações semanais nos EUA e as condições adversas nas lavouras da Rússia atuaram como fatores altistas nas cotações internacionais. A média mensal FOB Golfo foi cotada à US\$ 251,97/ton, apresentando valorização semanal de 0,53%.